

Agronomia - Entomologia

**Controle de *Rhodobium porosum* por larvas de *Chrysoperla externa* em roseiras.**

Thaiani Maria Campos - 12º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Laodicéia Lopes Pereira - Doutoranda em Entomologia, DEN, UFLA.

Davi A. D. Oliveira - 5º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Brígida Souza - Orientadora DEN, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

Diversas espécies de artrópodes ocasionam danos aos cultivos de roseira. Alternativas de controle desses organismos são uma demanda dos produtores de rosas de Minas Gerais e outras regiões brasileiras, os quais anseiam pela redução do uso de produtos fitossanitários em seus cultivos. Visando atender a essa expectativa, desenvolveu-se este trabalho que é parte de um projeto que busca informações que possam alicerçar as recomendações do controle biológico das pragas da roseira. Entre eles encontra-se *Rhodobium porosum* (Hemiptera: Aphididae), que é uma presa natural para o predador *Chrysoperla externa* (Neuroptera: Chrysopidae). Nessa etapa do projeto, objetivou-se mensurar o consumo de larvas de 1º, 2º e 3º instares do crisopídeo alimentadas com esse afídeo. Os testes foram realizados em folíolos de roseira individualizados em placas de Petri (5 cm Ø) e em folhas (5 folíolos) cujo pecíolo foi inserido em pequenos frascos, condição que visou simular uma condição mais próxima do ambiente natural. Ambos, folíolos e folhas, foram infestados por ninfas de *R. porosum*. Introduziu-se uma larva do predador em cada placa ou folha e avaliou-se o número de ninfas consumidas a cada 24h, ao longo de toda a fase larval, repondo-se o número de presas conforme o instar do crisopídeo. Foram utilizadas 30 repetições e os dados foram analisados pelo GLM. O consumo ao longo da fase larval aumentou com o desenvolvimento dos insetos. Em placas de Petri, as larvas consumiram 36,8, 123,1 e 719,2 ninfas de *R. porosum* durante o 1º, 2º e 3º instares, respectivamente. Em folhas de roseira, o consumo médio foi 27,3, 126,5 e 541,9 ninfas nos respectivos instares. Quando se compara o consumo total em placas de Petri (879) e em folhas de roseiras (692), verifica-se maior consumo nas placas de Petri, o que é decorrente das maiores oportunidades de encontro do alimento em relação à folha. Esses resultados demonstram que, em se tratando de áreas de produção, o número de larvas a serem liberadas deverá ser maior, e que *C. externa* pode desempenhar importante papel na predação de *R. porosum* em cultivos de rosas.

Palavras-Chave: controle biológico, crisopídeo, afídeo.

Instituição de Fomento: CNPq, CAPES, FAPEMIG, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/txNkcXEIlsaU>